

RHEMA
Educação 

A LATERALIDADE CRUZADA
e o desempenho da leitura
E ESCRITAS EM ESCOLARES



SUMÁRIO

04 INTRODUÇÃO

07 LATERALIDADE E APRENDIZAGEM

11 ORIENTAÇÕES PARA OS PAIS

15 VOCÊ PERCEBE QUE SEU ALUNO POSSUI DIFICULDADES NA LATERALIDADE?

22 SUGESTÕES DE ATIVIDADES

26 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS





INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A lateralidade é definida da seguinte forma:

Dextros: quando existe uma predominância clara e estabelecida, sendo utilizado o lado direito do corpo para a realização de todas as atividades;

Canhotos: quando existe uma predominância clara e estabelecida, sendo utilizado o lado esquerdo do corpo para a realização de todas as atividades.

Ambidextros: quando não existe uma predominância clara de um dos lados do corpo, sendo utilizados indiscriminadamente ambos os lados.

Indefinida: quando a criança já tem cinco a seis anos e a preferência lateral ainda não se estabeleceu.





Cruzada: neste caso, as formas mais comuns são: predominância do membro superior direito para algumas atividades e do membro inferior esquerdo para outras, e vice-versa; ou predominância do membro superior direito e olho esquerdo dominante. Quando existe dominância direita ou esquerda, não é comum ocorrer qualquer perturbação no esquema corporal, mas quando a lateralidade é cruzada, os distúrbios psicomotores são frequentes e refletem-se na desorganização do esquema corporal, na orientação espacial e, conseqüentemente, na aprendizagem da leitura e da escrita.

LATERALIDADE E APRENDIZAGEM

A Diversos estudos têm vindo a estabelecer relações entre os problemas relacionados com a lateralidade e aprendizagem escolar, como por exemplo em alguns casos de dislexia, disgrafia e discalculia.

A lateralidade da criança é observada a partir do seu desenvolvimento, não devendo ser estimulada; pais e educadores devem observar qual o lado que a criança utiliza preferencialmente e no qual demonstra melhor desempenho para atividades que envolvam habilidade e força muscular.

Quando a lateralidade não está bem estabelecida, surgem problemas a nível espacial; a criança não se apercebe da diferença entre o lado dominante e o outro, não aprende a utilizar corretamente os termos direito e esquerdo, apresenta dificuldade em seguir a direção gráfica da leitura e da escrita, entre outros aspectos .

O técnico de psicomotricidade, pode reconhecer a dominância através de uma bateria de testes específica para a lateralidade dos membros superiores, inferiores, visual e auditiva. Esta avaliação só pode ter um resultado concreto quando a criança tiver seis anos de idade, sendo esta a idade na qual a dominância lateral já deverá estar definida.

Apesar de nem todas as crianças com lateralidade cruzada manifestarem dificuldades de aprendizagem, é frequente observar-se:

- Quedas mais frequentes.
- Fraca coordenação visuo-motora.
- Dificuldade na autonomização da leitura, escrita ou cálculo.
- Ler muito devagar e com pausas.
- Dificuldade em manter a atenção.
- Dificuldade na organização do espaço e do tempo.
- Dificuldade na ordenação da informação codificada.
- Confusões direita-esquerda que dificultam a compreensão da dezena, centena.
- Confusão ente a soma e a subtração ou entre a multiplicação e a divisão;
- Dificuldade no esquema corporal, especialmente na distinção de direita/esquerda no próprio corpo, nos outros e em relação a objetos.
- Melhor nível de compreensão das explicações verbais que das tarefas escritas.
- Preferência pelo cálculo mental que pelo escrito;
- Escrita em espelho, de “cabeça para baixo” ou mesmo ilegível (omissões de letras ou sílabas).

Nestes casos de lateralidade cruzada e lateralidade indefinida, um trabalho específico de psicomotricidade é fundamental para auxiliar a estabelecer e organizar a lateralidade e esquema corporal da criança.



ORIENTAÇÕES PARA OS PAIS



É fundamental que os pais não estimulem ou provoquem a definição da lateralidade.

Seguem sugestões:

Colocar os talheres posicionados em frente da criança e no centro.

Posicionar os lápis, brinquedos e outros objetos à frente e no centro da criança; ela irá utilizar a mão preferencial.

Os desenhos para colorir não deverão ser muito grandes, para que a criança não canse a mão que está a utilizar (a preferencial) e tenha de trocar de mão.

Fazer atividades de “encontrar” os erros em 2 desenhos semelhantes.



Reconhecer a posição do corpo em relação a um objeto: à direita, à esquerda, atrás, etc. Lançar e apanhar objetos (bolas, balões, etc.).

Tocar cada dedo com o polegar da mão respectiva.

Manter um objeto em equilíbrio numa mão enquanto com a outra se faz outra ação.

Escrever grupos de palavras que comecem por letras de simetria inversa.

Atividades de seguir linhas, caminhos e labirintos.

O desenvolvimento da lateralidade e consequente domínio corporal é um fator fundamental no processo de aprendizagem.



Através de jogos e atividades, as crianças, além de se divertirem, experimentam, aprendem e relacionam-se com o mundo em que vivem. Por isso, cada vez mais, pais e educadores devem interiorizar que os jogos e as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento saudável, devendo ocupar um lugar de destaque na vida de qualquer criança!

**VOCÊ PERCEBE QUE SEU ALUNO
POSSUI DIFICULDADES
NA LATERALIDADE?**



Cruzada: neste caso, as formas mais comuns são: predominância do membro superior direito para algumas atividades e do membro inferior esquerdo para outras, e vice-versa; ou predominância do membro superior direito e olho esquerdo dominante. Quando existe dominância direita ou esquerda, não é comum ocorrer qualquer perturbação no esquema corporal, mas quando a lateralidade é cruzada, os distúrbios psicomotores são frequentes e refletem-se na desorganização do esquema corporal, na orientação espacial e, conseqüentemente, na aprendizagem da leitura e da escrita.

Você sabia que:

A lateralidade cruzada não é uma doença, mas é um fator de risco para algumas patologias”.

Para entender a questão, é preciso saber que cada organismo tem um lado dominante: um olho que enxerga melhor, um ouvido que escuta com mais clareza, uma perna ou mão com mais habilidade e força. Essas diferenças funcionam como um ponto de referência e são definidas por volta dos 6 ou 7 anos de idade.

Quando estão todas do mesmo lado, constituem uma lateralidade homogênea. Mas nem sempre o corpo se organiza dessa maneira. Uma pessoa destra pode ter o ouvido esquerdo dominante, entre outras combinações possíveis. Nesse caso, ocorre a lateralidade cruzada, que, dependendo da combinação de fatores, implica em alguns desafios

O cérebro funciona de forma integrada. Assim, dificuldades na lateralidade podem afetar outras funções, como a habilidade motora, a fala e a escrita.

Várias questões do cotidiano estão relacionadas às direções, incluindo as noções de dentro e fora, em cima e embaixo. “Se a criança não consegue se situar no espaço, então é difícil armar uma operação matemática (conta), saber onde colocar unidades ou dezenas, e também entender o sentido da leitura e da escrita”

Fica evidente que, a criança pode ter problemas para copiar conteúdo da lousa, na organização, no reconhecimento das formas das letras e das proporções do próprio corpo e do ambiente em volta, o que facilita tropeços e quedas.

O foco e a concentração também podem ser prejudicados. “Em vez de a criança prestar atenção no conteúdo, ela fica numa etapa anterior, de entender de qual lado uma letra é escrita.

IMPORTANTE!!!!

Alguns distúrbios que podem vir associados à lateralidade cruzada são a dislexia, a disortografia, a discalculia e o déficit de atenção.

“Até os adultos se queixam de se perderem com facilidade. Isto acontece quando se está por exemplo seguindo um caminho em que acredita estar certo, e desvia desse caminho, sem perceber, indo para outro lado” (NUNES, 2020).

Mas não existe uma regra para os sintomas, que podem estar presentes ou não. A criança com lateralidade cruzada não necessariamente vai ter dificuldades, isso depende de vários aspectos. Para os que apresentarem sintomas, o tratamento precoce é ideal, pois ajuda a definir as funções no momento em que elas estão sendo desenvolvidas e aprendidas, como a escrita e a orientação espacial.

O diagnóstico e o tratamento são tranquilos, mas merecem atenção por trazer prejuízo a longo prazo. Para identificar a lateralidade cruzada, bastam alguns exercícios, como andar em linha reta, olhar através de um buraco e pegar ou arremessar objetos, porém deve ser realizado por um profissional, como por exemplo, um psicomotricista/ neuropsicomotricista.

O tratamento pode ser até divertido, incluindo diversas atividades motoras e cognitivas de forma lúdica. Os exercícios melhoram a consciência corporal e podem fortalecer o lado mais fraco. Em alguns casos, é útil usar um tampão em um dos olhos por algumas horas ou durante os exercícios.





SUJESTÕES DE ATIVIDADES



1. Para que lado vão?

Nesta atividade, as crianças têm que tentar identificar para que lado os elementos estão olhando, tal como se mostra no exemplo:



2. Direita ou esquerda?

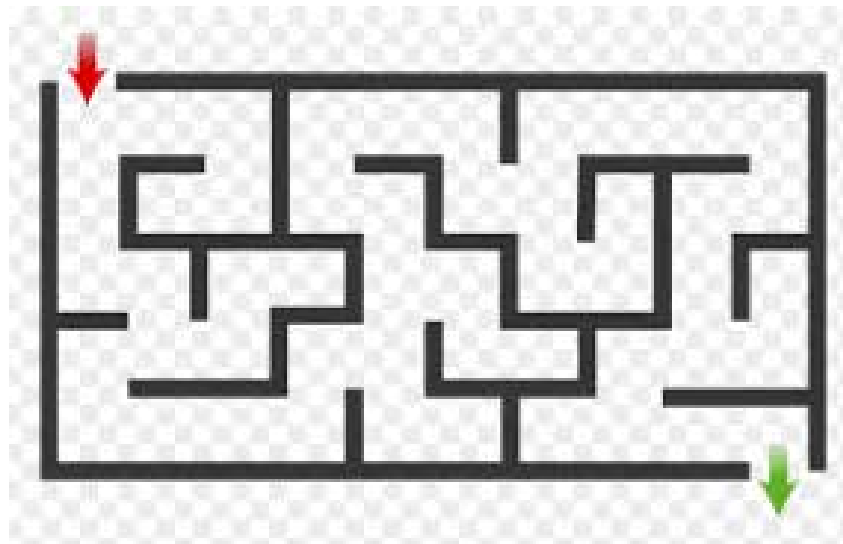
Neste caso, as crianças têm que identificar de que lado os diversos elementos estão: direita ou esquerda.



3. Labirinto

Além disso, incluímos nesse pacote o gerador Escape do labirinto. É ótimo para trabalhar o planejamento com um componente espacial, tanto com crianças quanto com adultos (esse pacote é principalmente para crianças, porém, vale ressaltar, que não esquecemos dos adultos).

Aqui, as crianças têm que pensar, muito bem, sobre para onde vai o caminho (para cima, para baixo, para à direita ou para à esquerda) para encontrar a saída. É uma ótima atividade de planejamento!



Outras Sugestões de Atividades que desenvolvem lateralidade

- Brincar de Robô Material: humano. ...
- Controlar o jornal no pé Material: bolinha de jornal. ...
- Tempestade. Material: giz. ...
- Atividade corporal: ZIP, ZAP, ZOP. Material: humano. ...
- Cãozinho FLIP. Material: humano. ...
- Caminho. Material: pés e mãos de cartolina. ...
- Chique – Choque. ...
- O cachorro e o osso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, A. M. Lateralidade: implicações no desenvolvimento infantil. São Paulo: Sprint, 2001.

FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

_____. Manual de observação psicomotora. Rio de Janeiro: Wak, 2012.



Siga nossa Redes Sociais



Gostou do
conteúdo?

Quer se aprofundar
mais?

**Conheça nossos Cursos de
Capacitação Online
reconhecido pelo MEC!**

**100% Online
com videoaulas.**

**CLIQUE AQUI
E TIRE SUAS DÚVIDAS**